

POSICIONAMENTO DO PACIENTE PARA CIRURGIA:

ENFERMAGEM CIRÚRGICA

PROF. CRISTIANA COSTA LUCIANO

POSICIONAMENTO CIRÚRGICO:

- POSIÇÃO CIRÚRGICA É AQUELA EM QUE É COLOCADO O PACIENTE, APÓS ANESTESIADO, PARA SUBMETER A UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO. A ÁREA OPERATÓRIA DEVE ESTAR ADEQUADAMENTE EXPOSTA PARA FACILITAR O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO.





AMOSTRA DE UM PLANO DE CUIDADOS EM POSICIONAMENTO CIRÚRGICO:



DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM:

- ALTO RISCO PARA TRAUMAS RELACIONADOS COM A PRESSÃO DE SUSTENTAÇÃO E DESLINHAMENTO DE ÁREAS CORPORAIS ESPECÍFICAS DURANTE A CIRURGIA.

RESULTADO:

- O PACIENTE FICARÁ LIVRE DE TRAUMAS RELACIONADOS COM O POSICIONAMENTO.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM:

- VERIFIQUE A MESA DE OPERAÇÃO QUANTO AO FUNCIONAMENTO ADEQUADO.
- REÚNA AUXÍLIOS DE POSICIONAMENTO.
- AJUDE O POSICIONAMENTO, MANTENDO O ALINHAMENTO CORPORAL ADEQUADO.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM:

- COLOQUE FAIXAS DE SEGURANÇA 5 cm ACIMA DOS JOELHOS, COM A FIVELA NA LATERAL DO PACIENTE.
- ACOLCHOE E PROTEJA AS PROEMINÊNCIAS ÓSSEAS, PONTOS DE PRESSÃO E NERVOS VULNERÁVEIS.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM:

REGISTRE COM DETALHES A POSIÇÃO DO PACIENTE, INCLUINDO:

- TIPO E LOCALIZAÇÃO DA CONTENÇÃO.
- POSIÇÃO DAS EXTREMIDADES.
- TIPO E LOCALIZAÇÃO DOS AUXILIARES DE POSICIONAMENTO.
- PONTO DA PLACA ELETROCIRÚRGICA.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM:

- MUDANÇAS DE POSIÇÕES FEITAS DURANTE O PROCEDIMENTO.
- USO DO AQUECIMENTO OU RESFRIAMENTO DO COBERTOR.

TIPOS DE POSIÇÕES CIRÚRGICAS:

- *POSIÇÃO DECÚBITO DORSAL:* É AQUELA EM QUE O PACIENTE SE ENCONTRA DEITADO DE COSTAS, COM AS PERNAS ESTENDIDAS E OS BRAÇOS ESTENDIDOS E APOIADOS EM TALAS. O DORSO DO PACIENTE E A COLUNA VERTEBRAL ESTÃO REPOUSANDO NA SUPERFÍCIE DO COLCHÃO DA MESA CIRÚRGICA.

POSIÇÃO DECÚBITO DORSAL:

- **EXEMPLOS:** UTILIZADO EM CIRURGIAS CRANIANA, TORÁCICA E PERITONIAL.
- COLECISTECTOMIA
- CESARIANA
- CRANIOTOMIA
- DRGE
- TIREOIDECTOMIA.

TIPOS DE POSIÇÕES CIRÚRGICAS:

- *POSIÇÃO DECÚBITO VENTRAL:* O PACIENTE FICA DEITADO DE ABDÔMEN PARA BAIXO, COM OS BRAÇOS ESTENDIDOS PARA FRENTE E APOIADOS EM TALAS. O SISTEMA RESPIRATÓRIO FICA MAIS VULNERÁVEL NA POSIÇÃO DE DECÚBITO VENTRAL.



DECÚBITO VENTRAL:

- **EXEMPLO:** POSIÇÃO UTILIZADA PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS DA COLUNA, ÂNUS, RETO E OUTROS.
- HEMORROIDECTOMIA.
- HÉRNIA DE DISCO.

TIPOS DE POSIÇÕES CIRÚRGICAS:

- *POSIÇÃO FOWLER OU SENTADA:* O PACIENTE PERMANECE SEMI-SENTADO NA MESA DE OPERAÇÃO. POSIÇÃO UTILIZADA PARA CONFORTO DO PACIENTE QUANDO HÁ DISPNEIA.

POSIÇÃO FOWLER OU SENTADA:

- **EXEMPLO:** POSIÇÃO UTILIZADA PARA REALIZADA DE CIRURGIAS QUE NECESSITAM DE MELHOR VISUALIZAÇÃO DO TÓRAX.
- CIRURGIA DE MAMOPLASTIA.
- DRENO DE TÓRAX.

TIPOS DE POSIÇÕES CIRÚRGICAS:

- *POSIÇÃO DE LITOTÔMIA OU GINECOLÓGICA:* O PACIENTE PERMANECE EM DECÚBITO DORSAL, COM AS PERNAS FLEXIONADAS, AFASTADAS E APOIADAS EM PERNEIRAS ACOLCHOADAS, E OS BRAÇOS ESTENDIDOS E APOIADOS EM TALAS.



POSIÇÃO DE LITOTÔMIA OU GINECOLÓGICA:

- **EXEMPLO:** POSIÇÃO UTILIZADA PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS DA CAVIDADE PERIANAL E GINECOLÓGICA.
- PERINEOPLÁSTIA.
- HEMORROIDECTOMIA.
- HISTERECTOMIA VAGINAL.



TIPOS DE POSIÇÕES CIRÚRGICAS:

- *POSIÇÃO DE CANIVETE (KRASKE)*: O PACIENTE SE ENCONTRA EM DECÚBITO VENTRAL, COM AS COXAS E PERNAS PARA FORA DA MESA E O TÓRAX SOBRE A MESA, A QUAL ESTÁ LEVEMENTE INCLINADA NO SENTIDO OPOSTO DAS PERNAS, E OS BRAÇOS ESTENDIDOS E APOIADOS EM TALAS.

POSIÇÃO DE CANIVETE:

- **EXEMPLOS:** POSIÇÃO UTILIZADA PARA REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES PROCTOLÓGICAS.
- HEMORROIDECTOMIA.
- RETIRADA DE CORPO ESTRANHO.
- FISSURA E FÍSTULAS ANAIS.

TIPOS DE POSIÇÕES CIRÚRGICAS:

- *POSIÇÃO LATERAL OU SIMS:* O PACIENTE PERMANECE EM DECÚBITO LATERAL, ESQUERDO OU DIREITO, COM A PERNA QUE ESTÁ DO LADO DE CIMA FLEXIONADA, AFASTADA E APOIADA NA SUPERFÍCIE DE REPOUSO.

POSIÇÃO LATERAL OU SIMS:

- *EXEMPLO:* POSIÇÃO UTILIZADA PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS DO SISTEMA RENAL.
- CIRURGIA DE RETIRADA DE RINS.





TIPOS DE POSIÇÕES CIRÚRGICAS:

- POSIÇÃO TRENDELENBURG: É UMA VARIAÇÃO DA POSIÇÃO DE DECÚBITO DORSAL ONDE A PARTE SUPERIOR DO DORSO É ABAIXADA E OS PÉS SÃO ELEVADOS.



POSIÇÃO

TRENDELENBURG:

- **EXEMPLO:** POSIÇÃO UTILIZADA EM CIRURGIAS DE ÓRGÃOS PÉLVICOS.
- LAPAROTOMIA DE ABDOME INFERIOR OU Pelve.

OBS: UTILIZADA TAMBÉM PARA AUMENTO DO FLUXO SANGUÍNEO ARTERIAL PARA O CRÂNIO E AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL.

CUIDADOS COM O POSICIONAMENTO DO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO:

- **MANIPULAR LENTAMENTE, MAS COM MOVIMENTOS FIRMES E SEGUROS, O PACIENTE ANESTESIADO, POIS A MUDANÇA REPENTINA DE POSIÇÃO PODE PROVOCAR A QUEDA DA PRESSÃO ARTERIAL.**

CUIDADOS COM O POSICIONAMENTO DO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO:

- **RETIRAR ALTERNADAMENTE AS PERNAS DA PERNEIRA, A FIM DE PREVENIR O FLUXO RÁPIDO DE SANGUE DA PORÇÃO SUPERIOR DO CORPO PARA OS MEMBROS INFERIORES, O QUE LEVARÁ À QUEDA DE PRESSÃO ARTERIAL.**

CUIDADOS COM O POSICIONAMENTO DO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO:

- MANTER A CABEÇA VOLTADA PARA O LADO COM UMA CÂNULA DE GUEDEL NA BOCA SEMPRE QUE FOR POSSÍVEL, QUANDO O PACIENTE PERMANECER EM DECÚBITO DORSAL, A FIM DE PREVENIR ASPIRAÇÕES DE SECREÇÕES.

ESTUDO DE CASO:

- VOCÊ ENFERMEIRO DE UMA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO, ESTÁ MONTANDO UM PLANO DE CUIDADOS PARA POSICIONAMENTO CIRÚRGICO. QUAIS SÃO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA ESSE PLANO?

ESTUDO DE CASO:

PLANO DE CUIDADOS.

- DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM:
 - TRAUMAS POR PRESSÃO.
 - ÚLCERAS DECORRENTES DE UMIDADE.
 - POSICIONAMENTO DAS EXTREMIDADES.
 - PONTO DA PLACA ELETROCIRÚRGICA.

ESTUDO DE CASO:

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM:

- ACOLCHOAR OS PONTOS DE PRESSÃO.
- COLOCAR IMPERMEÁVEIS E LENÇÕES PARA EVITAR QUE A MESA FIQUE COM UMIDADE DECORRENTE DA CIRURGIA.
- COLOCAR BOLSAS DE ÁGUA OU ALMOFADAS NAS EXTREMIDADES.
- ESCOLHER O LOCAL COM MAIS MÚSCULO PARA COLOCAR A PLACA ELETROCIRÚRGICA.

ESTUDO DE CASO:

- *INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM:*

- MUDANÇAS DE POSIÇÃO DURANTE O PROCEDIMENTO.

- UTILIZAR COBERTOR PARA EVITAR UMIDADE.

- *RESULTADO:*

- PACIENTE LIVRE DE TRAUMAS RELACIONADOS COM O POSICIONAMENTO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- POSSARI; J, F; Centro Cirúrgico, planejamento, organização e gestão; 1°ed; Editora Iátria; São Paulo; 2004.
- MEEKER, M.H; ROTHROCK, J.C; Alexander, Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico; 10°ed; Editora Guanabara; Rio de Janeiro, 1997.